

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png>

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > JOHAN SOAREZ COELHO > EDIZIONE > Agora me foi mia madre melhor > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 856 volte

CANZONIERE B

- letto 484 volte

Riproduzione fotografica



- letto 326 volte

Edizione diplomatica

	A gora me foy mha madre melh(or) ca me nu(n)ca foy des q(ua)n do naci Nostro senhor lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue). falasse migo qua(n)tel q(ui)sesse omeu amigo
 	S enp(r)elheu madre senh(or) chamarey epnynhareydelhe faz(er) p(ra)zer ? por qu(an)to meno(n) q(ui)s leixar mo ire(r) emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo

- letto 377 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
A gora me foy mha madre melh(or) ca me nu(n)ca foy des q(ua)n do naci Nostro senhor lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue) falasse migo qua(n)tel q(ui)sesse omeu amigo	Agora me foy mha madre melhor ca me nunca foy, des quando naci; Nostro Senhor lho gradesca por mí; e ora é mha madre e mha senhor, ca me mandou que falasse migo quant?el quisesse o meu amigo.
II	II
S enp(r)elheu madre senh(or) chamarey epnynhareydelhe faz(er) p(ra)zer por qu(an)to meno(n) q(ui)s leixar mo ire(r) . emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo	Senpre lh?eu madr?e senhor chamarey e pnynharey de lhe fazer prazer por quanto me non quis leixar moirer, e morrera, mais ia non morrerey, ca me mandou que falasse migo ?

- letto 359 volte

CANZONIERE V

- letto 448 volte

Riproduzione fotografica

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V_1.jpg

- letto 360 volte

Edizione diplomatica

Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V1_0.jpg	A gora me foy mha madre melhor ca me nu(n)ca foy des q(ua)ndo naçi nostro seno(r) lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue) falasse migo quantel q(ui)sesse o meu amigo
Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V2_0.jpg	? S enp(r)e lheu madre senho(r) chamarey epuynharey delhe faz(er) p(ra)zeri por q(ua)nta [me no(n) q(ui)s leyxar morre(r) emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo

- letto 375 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
---	---

Agora me foy mha madre melhor ca me nu(n)ca foy des q(ua)ndo naçi nostro seno(r) lho gradesca por mi e ora e mha madre e mha seno(r) came mandou q(ue) falasse migo quantel q(ui)sesse o meu amigo	Agora me foy mha madre melhor ca me nunca foy, des quando naçi; Nostro Senor lho gradesca por mí; e ora è mha madre e mha senor, ca me mandou que falasse migo quant?el quisesse o meu amigo.
II	II
? Senp(r)e lheu madre senho(r) chamarey epuynharey delhe faz(er) p(ra)zeri por q(ua)nta me no(n) q(ui)s leyxar morre(r) emorrera mais ia no(n) morrerey ca me mandou q(ue) falasse migo	Senpre lh?eu madr?e senhor chamarey e puynharey de lhe fazer prazeri* por quanta me non quis leyxar morrer, e morrera, mais ia non morrerey, ca me mandou que falasse migo *Verso ipermetro: b10'; inoltre non viene rispettato lo schema rimico.

- letto 440 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-210>